



## ENSINO RURAL NORMAL EM SERGIPE A DISCIPLINA DE CIÊNCIAS NA ESCOLA NORMAL RURAL MURILO BRAGA (1954-1972)

Alexandra da Silva Santos  
Universidade Tiradentes – UNIT (Brasil)  
Endereço eletrônico: alexandraprofbiol@gmail.com

Cristiano Ferronato  
Universidade Tiradentes – UNIT (Brasil)  
Endereço eletrônico: cristiano\_jesus@unit.br

1240

### INTRODUÇÃO

Esse trabalho é derivado da pesquisa de mestrado em andamento no Programa de Pós Graduação em Educação (PPED) da Universidade Tiradentes de Sergipe (UNIT/SE). A pesquisa intitulada, tem como objetivo investigar a organização e funcionamento da disciplina de Ciências na Escola Normal Rural Murilo Braga localizada no município de Itabaiana/SE, no período de 1954-1972, e parte da seguinte indagação: como a disciplina de Ciências estava estruturada na formação do professor na Escola Normal Rural Murilo Braga entre o período entre 1954 a 1972? Partindo do pressuposto que o currículo de uma disciplina é um artefato social e histórico, sujeito a flutuações e que reflete as relações de poder envolvidas nos processos de seleção e transmissão cultural, este estudo considera o currículo como um meio de difusão científica. Neste resumo objetivamos apresentar alguns apontamentos iniciais sobre a pesquisa.

O recorte temporal foi delimitado conforme o período do funcionamento das turmas de formação docente da Escola Normal Rural Murilo Braga durante a vigência da Lei de Diretrizes e Base da Educação nº 4.024/61, visto ocorreram mudanças no currículo de formação docente com a Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. Essas leis serão fontes juntamente com Decreto nº 8,530 de janeiro de 1946 (Lei Orgânica do Curso Normal), com documentos encontrados no arquivo da instituição e leituras de pesquisas realizada nos *locus* do objeto a ser pesquisado.

A Escola Normal Rural Murilo Braga (ENRMB), Itabaiana - Sergipe foi criada em 1949, dentro do projeto do governo federal que visava a expansão das escolas primárias e das escolas normais rurais, estas com o objetivo formar professores para



atuar nas zonas rurais, porém a formação de professores da instituição educativa era pouco investigada pelos/as pesquisadores/as até aquele momento. (Costa,2016, p.84).

A disciplina de ciências na formação docente, cuja análise trará contribuições na área da História da Educação em Sergipe, sobretudo no campo das disciplinas escolares e educação rural em Itabaiana, subsidiando futuras discussões. Nesse esteio, com o entendimento da importância da instituição na formação docente e a relevância desta pesquisa, elegemos como objetivos específicos: contextualizar a educação rural no Brasil, em Sergipe e Itabaiana; e discutir a organização e a estrutura da disciplina de Ciências na Escola Rural Murilo Braga no período estudado.

De acordo com Chervel (1990), o estudo da história das disciplinas escolares possibilita a compreensão do seu surgimento e da sua finalidade educativa em um determinado tempo. Ele postula que os estudos sobre disciplinas escolares buscam produzir conhecimento sobre a historicidade dos saberes, e atribui um papel aos docentes e discentes como os verdadeiros produtores da disciplina escolar. O mesmo autor intensifica que as disciplinas do currículo escolar se misturam intimamente com o conteúdo cultural e formação dos espíritos, ensinando ao escolar o que se deve saber e ao aluno o que deve ser.

O entendimento sobre representação possibilita refletir sobre os meios em que um grupo impõe a sua concepção de mundo, de valores e de controle sobre o outro. É possível compreender como a imagem da disciplina foi construída, incorporada e difundida pelo grupo.

Chartier (2002) defende que existe várias formas de representar, apropriar e de perceber as práticas culturais. O autor (2002, p.165) define representação como “Imagem que remete a ideia e a memória aos objetos ausentes que os pinta tais como são. “[...] representação como dando a ver uma coisa ausente, o que supõe uma distinção radical entre aquilo que representa e aquilo que é representado. Nesse sentido, a representação mostra “o objeto” (coisa, conceito ou pessoa), substituindo-o por uma “imagem” capaz de representa-lo adequadamente”.

Nessa conjectura, através das pesquisas na área da história da educação, os indivíduos podem rememorar a história do sistema educacional, abordar e discutir os problemas, compreender as mudanças e evoluções nas práticas e metodologias, entender as representações dos envolvidos, compreender as alterações na formação docente e a herança cultural em todo o seu contexto. Deste modo, a disciplina de Ciências na formação docente apresentava suas normas, seus conteúdos e os professores



apresentavam uma metodologia entre 1954 à 1972 na Escola Rural Normal Murilo Braga e foi sendo alterada conforme a legislação, o momento político e os comportamentos dos envolvidos no processo.

## METODOLOGIA

A metodologia seguiu padrões diferentes devido ao isolamento social, provocado pela pandemia do COVID-19 que dificultou o acesso aos livros físicos e encontro com as fontes. Ressaltamos que a Ciência durante o período de pandemia, de certa maneira toda a educação, incluindo as pesquisas, sofreram alterações e os arquivos escolares estavam fechados. Seguindo, após o relaxamento das regras sanitárias e aplicação das vacinas, buscamos as fontes, indo diretamente no arquivo da escola pesquisada.

Os procedimentos metodológicos desta pesquisa se configuram como documental, por fazer uso de fontes, como decretos, fichas de anamnese de educação física, ofícios, cadernetas da disciplina, livros de admissão e currículo dos professores, livro de ponto, orientadores de testes para admissão para ingresso no curso normal, livro de advertências. Muitos dos itens estão em mau estado de conservação e armazenamento, enfileirados dentro e sobre os arquivos, que indicam as formas de organização, da disciplina.

Vale ressaltar que os documentos fazem parte do acervo do Arquivo da Escola Normal Rural Murilo Braga. Para coleta de fontes, junto ao Arquivo, realizamos, inicialmente, um levantamento das que possuem relação com o objeto de pesquisa. Estamos no segundo momento que compreende a digitalização dos documentos, com a utilização de câmera fotográfica e *hand scanner*, com o objetivo de criar um banco de dados com os documentos, para consulta, coletados no arquivo. Em um terceiro momento, realizaremos a exegese documental, com o objetivo de interpretar os conteúdos dos documentos, bem como realizar o cruzamento das fontes.

No momento, estamos catalogando e digitalizando o material com o auxílio de *scanner* de aplicativo de telefone celular. Seguimos, analisando a estrutura dos documentos; identificando os professores, sua formação e os métodos aplicados na disciplina; listando os conteúdos da disciplina, os alunos. Entretanto, devido ao quantitativo de documentos, ainda não achamos manuais, projetos e planos de aula da disciplina.



Chartier afirma “analisar as fontes na perspectiva de um processo que implica além do gesto da escritura, diferentes momentos, diferentes técnicas e diferentes intervenções”. (CHARTIER, 2009, p.40). Galvão e Lopes (2010) indicam métodos para a organização das fontes como construção de quadros explicativos, fichas, pastas e cópias que facilitam o confronto e diálogo entre elas e as leituras. Com essa metodologia na categorização das fontes realizamos o cruzamento entre o programa de conteúdo da disciplina e os diários, as leis e objetivos do componente curricular com a atuação dos professores.

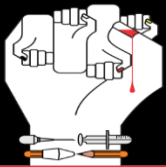
1243

## DESENVOLVIMENTO

No andamento da pesquisa nos deparamos também com uma dada ausência de fontes, ou talvez ainda não tenhamos encontrado todas em virtude do processo pandêmico. Continuamos aprofundando o referencial teórico e construindo o banco de dados. Elencamos as informações adquiridas com a análise das fontes já encontradas: a disciplina de ciências no curso normal era subdividida no período de 1954 à 1960 em Biologia educacional no 1º ano e Puericultura e educação sanitária no 2º, estando em conformidade com a legislação.

O currículo da disciplina, até o momento, não apresenta conteúdos referentes à educação rural ou práticas experimentais. A arguição é um método adotado por todos os professores. Os professores da disciplina eram responsáveis por diversas outras. Os nomes dos professores foram listados, bem como os alunos e conteúdo das cadernetas até o ano de 1960. Esse processo terá continuidade com os diários até o ano de 1972. Tais dados podem mudar conforme a observação das fontes restantes e o confronto entre a toda a documentação.

No levantamento de pesquisas nos repositórios das Universidade Tiradentes de Sergipe, Universidade Federal de Sergipe e no Catálogo de dissertações e teses da Capes foram encontradas poucas pesquisas sobre a educação rural em Itabaiana e nenhuma sobre a disciplina escolar na formação docente na instituição escolar. Esse quadro está sendo reorganizado pra ampliar o estado da arte sobre dissertações com as palavras chave disciplinar escolar na formação docente e educação rural.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do todo, acreditamos que o confronto entre as fontes e do muito a ser pesquisado, com rigor científico entregaremos um trabalho que apresente a estrutura e finalidade da disciplina de ciências na Escola Normal Rural Murilo Braga. Destacando a observação do contexto rural, do momento e espaço da gênese da disciplina; a formação e atuação dos professores, averiguação dos conteúdos e métodos de transmissão e outros documentos pedagógicos que atenderão ao objetivo proposto e permitirá o entendimento da formação docente na disciplina. E sigamos na pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** História da Educação. Disciplinas Escolares. Formação do professor. Ciências. Escola Normal Rural Murilo Braga.

## REFERÊNCIAS

CHARTIER, Roger. **História Cultural: entre práticas e representações**. Tradução de Maria Manuela Galhardo- Lisboa: Difusão Editora, 1988, 244 p. (2002).

CHERVEL, A. (1990). **História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa**. Teoria & Educação, 2, 177-229.

COSTA, Silvânia Santana. **Histórias contadas e vividas: memórias da Escola Normal Rural Murilo Braga de Itabaiana/SE (1950-1972)**. PUCRS, Porto Alegre, 2016.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira; LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Território plural: A pesquisa em história da educação**. São Paulo: Ática, 2010.

SANTOS, Alexandra da Silva. **Ensino Rural Normal em Sergipe: A disciplina de Ciências na Escola Normal Murilo Braga (1954-1972)**. 96 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Tiradentes. Orientador: Prof. Dr. Cristiano Ferronato. Aracaju, 2022.

1244